

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

DB OUTUBRO - Em reunião de negociação com a Oxiteno, Innova e Braskem, na semana passada, apresentamos o que foi decidido pelos trabalhadores nas assembleias realizadas entre os dias 30/10 e 1º/11, onde foi rejeitada a proposta das empresas e aprovada uma contraproposta de **→ Reajuste salarial sem escalonamento pelo INPC + 3% (1,73% DB Setembro - Arlanxeo) e (1,63% DB Outubro - Braskem, Oxiteno e Innova); → Mesmo reajuste de INPC + 3% para os auxílios educação, creche e PPD.**

As empresas não se posicionaram sobre o que apresentamos e teremos reunião na próxima sexta-



-feira, dia 24, para dar continuidade à negociação.

Como citamos na matéria abaixo, muitos setores da economia têm reajustado os salários com aumento real, considerando que o INPC está na faixa dos 1,5% a 2%.

O setor petroquímico tem ganhos expressivos e um peso da folha e encargos em torno de 5% do faturamento, mas insiste em impor um reajuste somente pela inflação do período.

A expectativa dos trabalhadores é de que seja apresentada uma proposta com avanço efetivo, para que possamos encaminhar a negociação.

NEGOCIAÇÃO ARLANXEO - A Arlanxeo rejeitou a proposta de reajuste pelo INPC + 3% e apresentou proposta de reajuste pelo INPC do período (1,73%), retirando o escalonamento, ou seja, aplica o reajuste pelo INPC em todos níveis salariais. A mesma proposta foi apresentada em Pernambuco e no Rio de Janeiro e provavelmente serão realizadas assembleias nos próximos dias. Considerando o baixo impacto para a empresa apenas com a retirada do escalonamento, mesmo atendendo o que sempre se reivindicou, é MUITO POUCO para ser considerado avanço.

EXTRATURNO: Turneiros aprovam proposta

Nas assembleias dos dias 14 a 16/11, cerca de 85% dos **turneiros da Braskem**, aprovaram **a proposta da empresa de 17 minutos o tempo a ser considerado como HE na passagem de turno** para o Acordo que trata do **Controle da Jornada de Trabalho por Exceção**, onde uma das cláusulas se refere ao "Extraturno". O acordo abrange **TODOS** os trabalhadores da Braskem.

Nas assembleias foi aprovada também a alteração da DB deste acordo de 02/01 para 1º/09 de cada ano. Com isso, a proposta de acordo que foi aprovada terá vigência de 1º/09/2017 até 30/08/2019. Além disso, o acordo também "zera" o período que ficou em aberto de janeiro a dezembro deste ano e mantém as demais condições do Acordo.

Na terça-feira (28), faremos assembleias com os trabalhadores do ADM da Braskem, no transbordo na UNIB.

REUNIÃO SOBRE DSR

Na segunda-feira (20), tivemos reunião com a Braskem para tratar da negociação da ação coletiva sobre o Descanso Semanal Remunerado (DSR). **MAIS NA PÁGINA 3.**

NA MAIORIA DAS NEGOCIAÇÕES ATÉ SETEMBRO HOVE GANHO REAL

Reajustes salariais em comparação com o INPC de janeiro a setembro/2017

Data-base	Acima	Igual	Abaixo	Variação real média	Total
Janeiro	32	30	15	0,12%	77
Fevereiro	10	6	2	0,51%	18
Março	41	19	5	0,50%	65
Abril	19	19	3	0,25%	41
Mai	66	14	5	0,36%	85
Junho	11	3	0	0,32%	14
Julho	8	0	1	0,22%	9
Agosto	5	0	0	1,23%	5
Setembro	9	2	1	0,71%	12
Outubro	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-
Total	201	93	32	0,35%	326

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE

Mais de 60% das negociações tiveram aumentos reais, que variaram de 0,12% até 1,23% acima do INPC, sendo que, mais de 30% destes, foram 0,5% superior ao INPC

Segundo o DIEESE, os reajustes salariais tiveram melhora de janeiro a setembro. Nas negociações das principais categorias, acompanhadas pelo DIEESE, houve melhora dos resultados. O principal fator, segundo o órgão, é a inflação baixa, que assegurou reajustes salariais com ganho real.

Boa parte destes reajustes, inclusive alguns com 1,23% de ganho real, são de setores da economia com o "peso" da mão de obra significativo em relação ao faturamento das empresas. Já o setor petroquímico, que tem o custo da mão de obra de cerca de 5% do faturamento, quer impor reajustes salariais considerando apenas o INPC.

Deviam, como outros setores, aproveitar a inflação baixa para garantir reajustes salariais com ganho real.

NEGOCIATA DE TEMER COM SHELL PARA ENTREGAR PRÉ-SAL

Documentos oficiais da chancelaria britânica obtidos pelo Greenpeace



revelam que Temer traiu interesses nacionais e atua em benefício de multinacionais do petróleo.

Os documentos relatam como o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, estaria fazendo lobby no governo brasileiro para servir à Shell, que teve todos os seus pedidos atendidos: menos impostos, menos conteúdo nacional e menos exigências ambientais. Com a vitória do lobby britânico no Brasil, a isenção fiscal das petrolíferas soma mais de R\$ 1 trilhão durante o tempo de exploração.

Principal vencedora do primeiro leilão do pré-sal, a Shell contou com a subserviência do governo para ter os seus interesses atendidos, uma entreguismo que iniciou com o senador José Serra (PSDB) e segue com Pedro Parente na presidência da Petrobrás.

COMUNICAR COM TODOS OS MEIOS E FALAR PARA MILHÕES

De 22 a 26 acontece no Rio de Janeiro o 23º Curso Anual do Núcleo Piratininga de Comunicação "Comunicar com todos os meios e falar para milhões - O papel da comunicação na organização popular".

Durante quatro dias, dirigentes sindicais, assessores de imprensa e representações dos movimentos populares debaterão uma outra comunicação possível para os trabalhadores. Entre os temas a serem debatidos estão: continuam abertas as veias da América Latina?; a classe trabalhadora, o estado e a direita no Brasil e no mundo; agências de notícias, conglomerados globais e a concentração da informação; o papel da comunicação e da educação na organização popular; a classe trabalhadora no século 21; comunicação em tempos de golpe; o papel da mídia na criminalização de sindicatos, dos movimentos sociais e da pobreza, entre outros temas. Durante o encontro também serão realizadas oficinas de redação, jornal impresso, reportagem e comunicação popular. O SINDIPOLO estará participando.

23º Curso anual do NPC

COMUNICAR COM TODOS OS MEIOS E FALAR PARA MILHÕES

22 a 26/11/2017
Rio de Janeiro

nucleopiratininga.org.br
npiratininga@piratininga.org.br



Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo



Lideranças do ramo químico da CUT, do SINDIPOLO e de diversas outras categorias, participaram de 16 a 18 de novembro, em Montevideu, da Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo.

O encontro iniciou com uma Marcha, reunindo milhares de pessoas na capital do Uruguai e foi construída pelas centrais sindicais do Uruguai (PIT-CNT) e organizações sociais da região, com objetivo

de mobilizar os povos para a defesa da democracia, atualmente ameaçada em vários países da América do Sul por forças conservadoras, que pressionam por novos tratados de livre-comércio, retomando a agenda neoliberal e atacando direitos sociais e trabalhistas.

Estiveram na pauta do encontro a luta pela democracia, a soberania, a integração dos povos e a resistência ao livre comércio e

às transnacionais.

A jornada acontece uma década depois de os movimentos sociais terem derrotado a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Proposta pelos Estados Unidos, em 1994, a ALCA tinha o propósito de eliminar barreiras alfandegárias entre os 34 países americanos, formando assim uma área de livre comércio, com uma evidente vantagem para a indústria norte-americana, que ofereceria produtos a preços mais baixos no continente latino-americano, levando, supostamente, ao fechamento de indústrias e ao aumento do desemprego na América Latina.

RESISTÊNCIA

A jornada aconteceu numa conjuntura adversa à classe trabalhadora das Américas, com golpes e tentativas de retomada das políticas

neoliberais e de exploração do continente, em vários países. Um dos mais emblemáticos foi o golpe parlamentar, jurídico e midiático no Brasil, cujo presidente ilegítimo vem sucessivamente desmontando o Estado e acabando com políticas sociais e com direitos históricos dos trabalhadores.

FORTALECER A UNIDADE

A jornada debateu a escalada de retirada de direitos que vem se dando no Brasil e outros países na América Latina, com eliminação de importantes programas sociais, por governos sustentados pelo capital, que retomam fortemente a agenda neoliberal de aprofundamento da desigualdade e concentração de riqueza. Foi um evento para fortalecer o processo de unidade da luta e ação sindical.

BRASKEM DESCUMPRE NR's E ACORDOS

A Braskem vem exigindo e cobrando cada vez mais de seus trabalhadores, a realização de cursos e treinamentos, tanto regulamentares como institucionais. Exige, no papel, que todos sigam as recomendações previstas nos cursos. Após o Código de Conduta, agora todos têm que realizar o treinamento "anti-corrupção", tendo inclusive uma prova no final para certificação.

No entanto, a própria Braskem descumpre sistematicamente várias NR's e cláusulas dos Acordos assinados, como, por exemplo, a que se refere a Horas Extraordinárias (HE), independente de serem do turno, ADM ou cargo hierárquico.

Recentemente operadores que realizaram curso de Brigadista com duração de cinco dias, pertencentes a uma mesma Unidade da Q-2, tiveram o pagamento de suas HE, enquanto outros grupos, não. Também teve unidade que, para não gerar HE, cancelou a participação de seus operadores no referido curso. Essa atitude fez com que a Unidade tivesse a obrigação de liberar dois operadores/brigadistas em caso de acionamento da Brigada, sendo que os únicos dois habilitados naquele turno também faziam parte do efetivo mínimo operacional do grupo de área, que é de dois.

Resumindo, caso ocorresse uma emergência e fosse acionada a Brigada, um grupo de área operacional ficaria sem nenhum operador de campo para atendê-la. Para a empresa, o mais importante é que os cursos em EAD estejam em dia para atender a meta.

Entre as normas descumpridas pela empresa podem ser citados a NR-20 (Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis), principalmente, nos itens que tratam de efetivos mínimos de trabalhadores; cronograma de inspeção, em conjunto com a CIPA, em Segurança e Saúde no ambiente de trabalho; e comunicação ao Sindicato das emergências.

A empresa também negligencia outros itens da Norma como os do Anexo III, que trata do Treinamento EAD; da capacitação do treinamento no horário de Trabalho; realização do curso não concomitante com o exercício das atividades diárias de trabalho.

Quanto aos Acordos Coletivos, pode ser citada a cláusula 4ª, que trata do efetivo de turno.

DSR COPESUL/BRASKEM

Na segunda-feira (20), tivemos reunião com a Braskem onde foi dada continuidade à negociação da Ação Coletiva do SINDIPOLO que trata do Descanso Semanal Remunerado (DSR). Esta negociação esteve "suspensa" porque foi constatado que na lista dos representados no processo, faltavam muitos trabalhadores. Agora que foram incluídos, a negociação está sendo retomada.

No encontro tratamos das condições para o Acordo de modo a garantir que todos os trabalhadores do período abrangido pela ação sejam contemplados na negociação; da suspensão da tramitação do processo até uma definição sobre a negociação; sobre o montante total da ação; de proposta que possa ser levada à apreciação dos representados no processo; entre outras questões.

Reiteramos que na ação é cobrada a integração de horas extras referentes ao DSR para os trabalhadores do ADM e do TURNO, que trabalhavam em um determinado período de 2010 na então Copesul, hoje Braskem/UNIB.

IMPORTANTE: O processo contempla somente os trabalhadores que faziam e recebiam Horas Extras (HE). Os segmentos de trabalhadores que não faziam hora extra e/ou que não recebiam, não são contemplados no processo.

Nos próximos informativos, estaremos informando mais detalhes sobre a negociação e a forma de encaminhamento junto aos trabalhadores que serão abrangidos.

MEDIDA PROVISÓRIA 808: ERA RUIM, FICOU PIOR!



O governo ilegítimo do Temer publicou, no último dia 14, véspera de feriado e em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), a Medida Provisória 808/17, que faz ajustes na reforma trabalhista em vigor desde o dia 11 de novembro último.

Só que em vez de corrigir exageros do texto, a MP mantém os itens da reforma e ainda piora outros. Uma análise preliminar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar(DIAP),

aponta que a "emenda ficou pior que o soneto".

Segundo o DIAP, a MP não veio para tirar exageros introduzidos na reforma, mas para dar "segurança jurídica" a estes abusos.

TRABALHO INTERMITENTE - O trabalho intermitente é um bom exemplo. Entre as principais mudanças está à necessidade de o trabalhador fazer a contribuição adicional ao INSS em caso de receber menos que um salário mínimo. Isso é necessário para ele ter os benefícios da Previdência e a proibição de receber seguro-desemprego. Como esse trabalhador poderá terminar o mês com renda inferior ao salário mínimo, o empregador recolherá, nesses casos, menos que a atual contribuição mínima ao INSS e ao FGTS.

VALENDO PARA TODOS OS CONTRATOS - A nova lei só se aplicava aos novos contratos, celebrados após a vi-

gência da lei. Mas o artigo 2º da MP determina que "se aplica, na integralidade, aos contratos de trabalho vigentes". Isto é, a todo o contrato, inclusive, aos anteriores à lei.

TRAMITAÇÃO - A MP passou a valer, mas ainda pode ser modificada pelo Congresso. O Diap alerta que essas mudanças podem piorar o texto. Inicialmente, a Medida passa por uma comissão mista, com deputados e senadores. O prazo para apresentação de emendas começou dia 16 e foi até o dia 21.

O PAPEL DOS SINDICATOS

O DIAP alerta que os sindicatos devem levar ao trabalhador a compreensão dos efeitos da flexibilização dos direitos e como isso afetará sua vida. Para o órgão, é fundamental a comunicação direta com o trabalhador, barrando a reforma no local de trabalho.

20 DE NOVEMBRO: DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA E DE REFLETIR SOBRE RACISMO

O Dia da Consciência Negra, comemorado no 20 de novembro em todo o país marca uma homenagem a Zumbi dos Palmares, o líder da luta dos negros escravos por sua liberdade no Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu em 20 de novembro de 1695. A data é um importante momento de reflexão sobre a necessidade, a importância e o quanto ainda temos que caminhar na superação do racismo.

NÚMEROS PERVERSOS - Os números atestam que há um importante caminho a ser trilhado na superação do racismo. De acordo com o DIEESE, mesmo quando têm maior escolaridade, os negros ainda ganham um terço do salário de um não negro. Para cada R\$ 1.000 ganhos por um trabalhador não negro, os negros, com mesma escolaridade, ganham R\$ 650.

O desemprego também é maior de acordo com a cor da pele. Um em cada cinco negros está desempregado, enquanto que entre os não negros o índice é de 1,5 para cada 10 e há uma baixa presença de negros em cargos de chefia. O próprio Ministério Público do Trabalho reconhece que, no mercado

de trabalho, pretos e pardos enfrentam mais dificuldades na progressão da carreira, na igualdade salarial e são mais vulneráveis ao assédio moral.

ABISMO RACIAL - Em outras áreas, como violência e representatividade, eles também estão entre as maiores vítimas. De acordo com o Atlas da Violência 2017, a população negra também corresponde a maioria (78,9%) dos 10% dos indivíduos com mais chances de serem vítimas de homicídios. Se o preconceito atinge os negros como raça, quando há um recorte só entre mulheres negras o quadro é ainda pior. São elas as maiores vítimas do feminicídio, mostrando que este crime também tem cor no Brasil. Entre 2003 e 2013, o número de mulheres negras assassinadas cresceu 54%, ao passo que o índice entre brancas caiu 10% no mesmo período e são elas também as maiores vítimas da violência doméstica: 58,68%.

Mas quando se chega ao jovem negro, os números tomam a proporção



de tragédia. Homens, jovens, negros e de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no País. A população negra corresponde a maioria (78,9%) dos 10% dos indivíduos com mais chances de serem vítimas de homicídios. Atualmente, de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras.

Quanto a população prisional, a realidade não é diferente. O Brasil abriga a quarta maior população prisional do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, da China e da Rússia. Tratam-se de 622 mil brasileiros privados de liberdade, mais de 300 presos para cada 100 mil habitantes. Mais da metade (61,6%) são pretos e pardos.

XIV SEMINANOSOMA

Pesquisadores da Fundacentro/SP, Arline Abel Arcuri e Jorge Marques Pontes, ambos do Setor de Riscos Químicos (SQi), estão participando do **XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL NANOTECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE**, que está ocorrendo de 20 a 23/11, no Auditório do Instituto Latino-americano de Estudos Avançados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ILEA/UFRGS) e na Unisinos, no campus de Porto Alegre.

Na programação estão temas como: "Regulação, Iniciativas de Pesquisa e Políticas Públicas em Nanotecnologia"; "Nanotecnologia, Riscos em Saúde e Meio Ambiente"; "Nanotecnologia e Aplicações: Relações em Pesquisa e Desenvolvimento e Mercado"; "Pesquisas em Nanotecnologia e Relações Sociais"; "Nanotecnologia, Mundo do Trabalho e Setores Produtivos"; "Ética para Governança dos Riscos Laboratoriais das Novas Tecnologias"; "Nanotecnologia, Ciência, Tecnologia e Democracia (Pré Fórum Mundial Ciência e Democracia)"; "Impactos da nanotecnologia na saúde dos trabalhadores e meio ambiente"; debates e construção de um relatório. No dia 22, haverá mesa com participação do SINDIPOLO e do DIEESE.



ALTA PRESSÃO É SEMIFINALISTA



Na sexta-feira, dia 17/11, foi realizada a última rodada da fase classificatória da **2ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL** e a equipe Alta Pressão, representante dos petroquímicos, se classificou ao empatar com a equipe da Forjasul por 3 x 3.

A Alta Pressão sempre esteve à frente no placar, porém a equipe Forjasul, que precisava da vitória para classificação, foi à luta e só conseguiu igualar o placar já quase ao final da partida.

